



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
“Gabinete do Deputado Estadual Fábio Ramalho”

REQUERIMENTO Nº **3.831**/2023
AUTORIA: Deputado Fábio Ramalho

Senhor Presidente,

REQUEIRO a Vossa Excelência, nos termos do art.117, inciso VXIII do Regimento Interno, que se registre nos anais desta Casa “Voto de Congratulações” ao município Areia - PB , pela comemoração do seu aniversário de 177 anos de emancipação política no dia 18 de Maio de 2023.

REQUEIRO, AINDA, que desta manifestação “dê-se ciência” a Câmara Municipal de Areia – PB.

JUSTIFICATIVA

Nos meados do século XVII o território do atual Município de Areia era conhecido pela denominação de Sertão dos Buxaxás, índios que primitivamente habitavam a região. Por essa época, no local onde hoje se ergue a cidade, um português de nome Pedro construiu um albergue à margem de cruzamento de estradas muito frequentadas pelos que, procedentes do alto sertão paraibano ou de Pernambuco, demandavam Mamanguape ou Paraíba. O colono, pela amizade que fez com os nativos, recebeu a alcunha de Buxaxá. O movimento de viajantes e tropeiros pelo local atraiu habitantes, formando-se ali, em pouco tempo, próspera povoação, que passou a chamar-se Brejo de Areia, em virtude de correr nas imediações o riacho de nome Areia. O Município surgiu, desanexado do de Monte-Mor (atual Mamanguape), em 1815, completando. a 18 de maio último, cento e cinquenta anos de existência.

A população local participou das revoluções de 1817 e 1848. Aderiu ao movimento libertador de Pernambuco, em 1817, e prestou a maior contribuição à Confederação do Equador: partiram de Areia, que foi sede



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
“Gabinete do Deputado Estadual Fábio Ramalho”

temporária da Província, as tropas do sargento-mor Félix Antônio Ferreira de Albuquerque, que combateram as forças legais em o. A esta coluna incorporaram-se remanescentes dos denodados batalhões de Pais de Carvalho, marchando os revoltosos até o Ceará, onde foram aniquilados. Em fevereiro de 1849, travou-se em Areia o último combate da Revolução Praieira, iniciada, um ano antes, em Pernambuco. Os rebeldes, depois do malogrado ataque ao Recife, invadiram a Paraíba e refugiaram-se em Areia, onde contavam com auxílio do juiz municipal Maximiano Lopes Machado e do Coronel Joaquim dos Santos Leal. Entrincheiraram-se na cidade, sustentaram seis horas de combate, fugindo após, dispersados pelo interior da Província. A campanha abolicionista foi ali das mais intensas, destacando-se a Mocidade Emancipadora Areiense, à frente da qual se encontrava Manuel da Silva. Tiveram os areienses o mérito de libertar o último escravo no dia 3 de maio de 1888, dez dias antes, portanto, da proclamação da Lei Áurea.

Desta feita, por entender que o presente requerimento apresenta conteúdo de suma relevância e de elevado alcance, esperamos o apoio dos Excelentíssimos Senhores Deputados (as) desta Casa Legislativa para que este requerimento de apelo seja aprovado pelo plenário.

Plenário José Mariz
João Pessoa, Paraíba, em 23 de Maio de 2023


DEP. FÁBIO RAMALHO DA SILVA
Dep. Estadual